

## FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luis e Rafael Motta  
E-mail: cidades@tribuna.com.br  
Telefone: 2102-7157

## Aeródromo causará avanço econômico, diz docente

Professor do curso de Turismo do Instituto Federal de Educação, Aristides Faria Lopes dos Santos acredita que o aeródromo de Guarujá ajudará a formar um produto com opções para toda a Baixada Santista.

## CIDADES

ALEXANDER FERREZ - 2/16/20

# Aeroporto recebe voos no próximo semestre

É a projeção da Prefeitura de Guarujá

SANDRO THADEU

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá trabalha com a projeção de o Aeroporto Civil Metropolitano receber os primeiros voos comerciais no próximo semestre.

"Esse é o nosso desejo e a nossa expectativa", afirmou o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Portuário, Paulo Cavini, em entrevista a A Tribuna, na quinta-feira. Ele explicou que as intervenções necessárias no local para permitir a decolagem e o pouso de aeronaves já têm dinheiro reservado. Porém, o início delas ainda é incerto.

A Administração Municipal aguarda, desde o mês de junho, uma resposta da Companhia Ambiental do Estado (Cetesb) sobre o pedido de licença ambiental para fazer as obras, o que depende da supressão de áreas verdes.

A Reportagem pediu uma manifestação da esta-

tal, mas não obteve um retorno até o fechamento desta edição.

## TERMINAL

Segundo o titular da pasta, a Secretaria Nacional de Aviação Civil, ligada ao Ministério da Infraestrutura, já liberou R\$ 5,2 milhões do Fundo Nacional de Aviação Civil para a construção do terminal de passageiros, que terá caráter provisório.

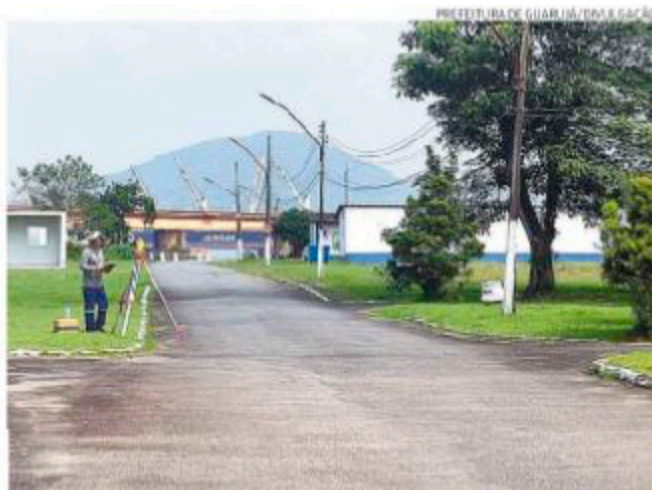
"São 21 módulos, que totalizam mais de 300 metros quadrados. O espaço terá toda a infraestrutura e comodidade para que as pessoas possam chegar, fazer o check-in e embarcar na aeronave", afirmou.

## CERCA

Esse dinheiro também será utilizado para a instalação de uma cerca operacional e de segurança da pista, que tem 1.390 metros de extensão por 150 metros de largura. Essa proteção terá três metros de altura. O objetivo é evitar o acesso de ani-



As intervenções necessárias para permitir decolagem e pouso de aeronaves já têm dinheiro reservado. Porém, o início delas ainda é incerto



Base Aérea passou por levantamento topográfico na última semana

mais e de pessoas na via.

Após a Cetesb emitir a licença ambiental, a Prefei-

tura terá o sinal verde para lançar as duas concorrências públicas a fim de con-

tratar as empresas que executarão o serviço.

A expectativa é que a montagem do terminal de passageiros seja realizada de 60 a 90 dias. A instalação da proteção no entorno da pista deverá levar, aproximadamente, quatro meses.

Além disso, a bancada paulista na Câmara Federal aprovou o envio de uma emenda no valor de R\$ 10 milhões para investimentos no local.

## INFRAERO

Outra medida necessária para permitir o início da operação de voos comerciais é a homologação da pista por parte da Agência Nacional de Aviação Civil

(Anac). Esse assunto já está sendo tratado pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroviária (Infraero). A via é funcional e utilizada por aeronaves militares e civis, mediante solicitação prévia.

A Infraero é, desde julho de 2020, a responsável pela gestão e pela operação do Aeroporto Civil Metropolitano, em Guarujá.

"A Infraero faz toda a gestão e a interface com todos os órgãos relacionados à aviação civil. Essa opção foi a melhor modalidade que nós encontramos e a mais inteligente e prática nesse momento", justificou o secretário Paulo Cavini.

## Operação começa com aviões de menor porte

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Portuário, Paulo Cavini, explicou que o Aeroporto Metropolitano terá condição de receber, nesta etapa inicial, somente alguns tipos de aeronaves.

Uma delas é a de modelo Caravan, que pode carregar de dez a 12 passageiros. O local também estará habilitado para operar os aviões de modelo ATR, que podem transportar de 60 a 90 pessoas por voo.

O titular da pasta afirmou ainda que, na etapa inicial de operação do aeródromo, não haverá voos no período noturno. Com a instalação do cerca-

mento em torno da pista, serão realizadas a pintura da via e a colocação de novos instrumentos específicos da aviação.

Depois da transferência da infraestrutura e das operações para o terminal definitivo e a consolidação das atividades, o aeroporto poderá pedir autorização para passar a receber aeronaves de maior porte.

"Estamos falando de aviões com condições de transportar de 150 a 190 pessoas. Poderemos ter voos para o Nordeste ou para o Sul com mais frequência, melhorando a dinâmica do aeródromo", projetou Cavini.

## MELHORIA DO ACESSO

HELDER LIMA/PREFEITURA DE GUARUJÁ



O Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (Dadetur), órgão ligado à Secretaria de Estado de Turismo e Viagens, repassará R\$ 7,7 milhões para a Prefeitura de Guarujá executar a primeira fase da reestruturação viária do acesso ao Aeroporto Civil Metropolitano. As melhorias serão feitas na Avenida Áurea Gonzalez de Conde. Haverá a readequação da via no trecho entre a Rodovia Cônego Domênico Rangoni até a ponte do Cemitério da Consolação. Além de aprimorar as condições de acesso a Vicente de Carvalho, serão feitos serviços de drenagem e instaladas novas sinalizações viárias e turísticas. O convênio com o Governo do Estado ainda não foi assinado e não há uma previsão de quando a licitação será lançada. A expectativa é que o serviço seja executado em 18 meses, após a assinatura do contrato com a empresa vencedora da concorrência pública.

A Administração Municipal fará uma segunda fase de obras, que contemplará reforma nas avenidas Presidente Vargas (foto), São Paulo e Castelo Branco. Essas intervenções serão custeadas com verbas deste ano do Dadetur.

## Atividade aérea é esperança de consolidar o turismo local

O início das operações do aeroporto é uma grande chance para se criarem ações para consolidar a Baixada Santista como um importante roteiro turístico.

Professor do curso de Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Campus Cubatão, Aristides Faria Lopes dos Santos acredita

que o aeródromo ajudará na formação de um produto regional com várias opções para o público.

"As agências não vão querer apenas fazer passeios em Guarujá, mas em vários pontos da Baixada Santista. O aeroporto será um importante equipamento que ajudará a desenvolver diversos setores da economia e

uma grande cadeia de empregos", disse.

Faria entende que a realização de eventos corporativos e de lazer na Baixada estimulará o aeroporto. Outro motivo: o Porto de Santos é o principal ponto de embarque dos cruzeiros marítimos no Brasil.

A gerente do Guarujá Convention and Visitors

Bureau, Sandra Chiamulera, pensa que o aeródromo poderá ajudar na regionalização do turismo, com a oferta de atrativos e experiências aos visitantes.

"Muitos municípios paulistas já estão se organizando para desenvolver o turismo de forma conjunta, pois o visitante é estimulado a permanecer mais tempo na

região, gerando mais recursos para os municípios envolvidos", justificou.

Ela explicou que a instituição, atuante há 16 anos, sempre defendeu três pleitos para desenvolver o setor em Guarujá: o início da operação do aeroporto, a construção da ligação seca com Santos e a instalação de um centro de convenções públi-

co ou privado.

Na avaliação de Sandra Chiamulera, o aeródromo será responsável por muitos empregos e "movimentará toda a cadeia produtiva do setor, não só do Município, mas de toda a região, gerando desenvolvimento das áreas comerciais e residenciais das cidades locais".